

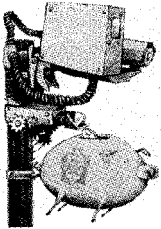


O GOLPE DO AMARELO

Ipem vai aferir pardais no Rio

Equipamentos serão verificados nos locais onde estão instalados por recomendação do Denatran

■ ANTERO GOMES
agomes@extra.inf.br



■ Todos os pardais de avanço de sinal no Rio serão verificados pelo Instituto de Pesos e Medidas (Ipem)

no local de instalação, provavelmente até o fim de 2009. Atualmente, não há legislação obrigando a fiscalização dos equipamentos. Entretanto, o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) publicará, em setembro, uma portaria prevendo essa obrigação.

A criação da portaria foi uma determinação do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), reforçada após

denúncias feitas pelo EXTRA em abril, que mostravam irregularidades no processo de fiscalização eletrônica do Rio.

Certificação na fábrica

Atualmente, a cidade tem 104 equipamentos, mas a certificação só é feita na fábrica, o que causa reclamações de motoristas a respeito da confiabilidade desse tipo de fiscalização. A portaria vai prever a verificação na construção, na montagem, no funcionamento, na instalação e na operação das máquinas.

Segundo o chefe da Divisão de Programas de Avaliação e Conformidade do Inmetro, Gustavo Kuster, a minuta da Portaria 159 foi publicada no Diário Oficial da União em 8 de junho deste ano, só que o texto não é definitivo. Depois de publicada,

a portaria teve que passar por consulta pública, durante 60 dias. Esse prazo expirou no último dia 4. Agora, as sugestões e críticas feitas ao texto da portaria serão avaliadas.

Exigências verificadas

O objetivo da nova legislação é conferir se todas as exigências do Denatran — além daquelas incluídas nos editais — estão sendo cumpridas.

Por exemplo: as distâncias das máquinas fotográficas que flagram os motoristas avançando os sinais em relação ao ponto da infração.

O tempo de exposição do sinal amarelo — que no Rio é de 3 segundos em alguns sinais — não será fiscalizado neste momento, porque ainda carece de regulamentação de Denatran, o que deve ser feito em breve pelo órgão federal.

CPI quer ter acesso a dados sobre multas

■ A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Pardais fará um novo requerimento de informações à Secretaria municipal de Transportes. Segundo a presidente da CPI, vereadora Liliam Sá, o objetivo é saber dados sobre multas dos quatro pardais que tiveram os tempos de exposição da luz amarela aumentados em abril (de três para quatro segundos), depois de uma série de denúncias do EXTRA.

O requerimento foi anunciado ontem, quando o EXTRA publicou uma reportagem em que informa que vai ingressar na Justiça para obter os dados. A secretaria se nega a fornecê-los, embora o prefeito Eduardo Paes tenha dito, há 11 dias, que acabou com a “indústria das multas” na cidade. O EXTRA procurou o prefeito ontem por meio de sua assessoria de imprensa, mas esta não se pronunciou.